



4

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça

“Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados”.
disse Jesus (Mateus, 5:6)

- A incompreensão sobre a distribuição 'desigual' dos bens e dos males, pode provocar descrença na Justiça Divina.
- Questionamos as desigualdades, como se Jesus oferecesse uma falsa promessa.
- Existe verdade quando compreendemos a função da reencarnação, do livre arbítrio, na busca da evolução individual e coletiva.
- As diferenças desaparecerão à medida do progresso moral da humanidade.
- A evolução humana se dá através de múltiplas experiências na convivência em sociedade.
- Pensamentos e sentimentos se alinham aos nossos interesses e objetivos, conforme evoluímos.
- Os princípios de equidade e justiça são fundamentais no progresso individual em benefício do bem coletivo.
- Kardec disse que: *"a Terra é um misto de escola, presídio e hospital, cuja população se constitui, portanto, de homens incipientes, pouco evolidos, aspirantes ao aprendizado das leis naturais; ou inveterados no mal, banidos, para esta colônia correcional, de outros planetas, onde vigem condições sociais mais elevadas; ou enfermos da alma, necessitados de expungirem suas mazelas pelas provações mais ou menos dolorosas e aflitivas."*
- Desigualdades podem provocar clamores e revoltas.
- Essa bem-aventurança está direcionada à correção dos próprios atos e respeito aos direitos dos semelhantes, buscando a própria evolução e o bem alheio.
- A construção da sociedade que desejamos, começa com atitudes individuais.
- Aproveitar para criar oportunidades de paz, harmonia, trabalho, recompensa justa e levar os fundamentos doutrinários em todas as classes sociais.
- Todas as diferenças se dissolvem quando aplicamos a Lei "Amai-vos uns aos outros."

Anotações

*assista a aula no nosso canal do Youtube - link no nosso site www.vinhadeluzjundiai.org.br



